ATA NÚMERO TRÊS MIL DUZENTOS E QUARENTA (3.240)

Aos trinta dias do mês de junho de dois mil e quinze, a hora regimental, reuniu-se no Plenário Vereador César Augusto Leoni, o Poder Legislativo Municipal da Lapa sob a Presidência do Vereador Arthur Bastian Vidal, Secretariado pelos Vereadores João Carlos Leonardi Filho e Dirceu Rodrigues Ferreira, presentes os Vereadores: Élio Narlok Wesolowski, Fenelon Bueno Moreira, João Renato Leal Afonso, Mário Jorge Padilha Santos, Vilmar Favaro Purga e Wilmar José Horning. À hora regimental o senhor Presidente Arthur Bastian Vidal declarou aberta a Sessão invocando a proteção de Deus, "*Que Deus ilumine os trabalhos desta Casa e norteie os homens que conduzem a nossa Pátria*", e fazendo uma saudação a todos. De imediato passou-se para a deliberação das Atas anteriores de números três mil duzentos e trinta e cinco, três mil duzentos e trinta e seis e três mil duzentos e trinta e sete, sendo as mesmas aprovadas por unanimidade**. Resumo das Correspondências Recebidas**: Protocolo: 000915/2015-001. Requerente: Leila Aubrift Klenk. Assunto: Ofício. Protocolo: 000916/2015-001. Requerente: Marco Aurélio Piovesan Wille. Assunto: Habilitação para Licitação. Protocolo: 000917/2015-001. Requerente: Marco Aurélio Piovesan Wille. Assunto: Proposta de Preços Para Licitação. Protocolo: 000918/2015-001. Requerente: Eder Carlos dos Santos Batista – Me. Assunto: Habilitação para Licitação. Protocolo: 000919/2015-001. Requerente: Eder Carlos dos Santos Batista – Me. Assunto: Proposta de Preços para Licitação. Protocolo: 000920/2015-001. Requerente: Monica Elisangela Remenhuk-Microempresa. Assunto: Habilitação para Licitação. Protocolo: 000921/2015-001. Requerente: Mônica Elisangela R. Emenhuk-Microempresa Proposta de Preços para Licitação. Assunto: Licitação. Protocolo: 000922/2015-001. Requerente: Suelen Cristina Provensi Me. Assunto: Habilitação Para Licitação. Protocolo: 000923/2015-001. Requerente: Suelen Cristina Provensi Me. Assunto: Proposta de Preços para Licitação. Protocolo: 000924/2015-001. Requerente: A. A. da Silva Cartuchos – Epp. Assunto: Habilitação para Licitação. Protocolo: 000925/2015-001. Requerente: A. A. da Silva Cartuchos – Epp. Assunto: Proposta de Preços para Licitação. Protocolo: 000926/2015-001. Requerente: Helmut Duck Presidente do Cmdca. Assunto: Oficio Circular. Protocolo: 000935/2015-001. Requerente: Plauto Miró – Deputado. Assunto: Ofício. Protocolo: 000936/2015 - 001 Requerente: Dirceu Rodrigues Ferreira Assunto: Requerimento. Protocolo: 000937/2015-001. Requerente: Dirceu Rodrigues Ferreira. Assunto: Indicação. Protocolo: 000938/2015-001. Requerente: Helmut Duck Presidente do Cmdca. Assunto: Oficio Circular. Protocolo: 000939/2015-001. Requerente: Prefeitura Municipal da Lapa. Assunto: Diário Oficial da Associação dos Municípios do Paraná. Protocolo: 000940/2015-001. Requerente: Prefeitura Municipal da Lapa. Assunto: Diário Oficial da Associação dos Municípios do Paraná. Protocolo: 000942/2015-001. Requerente: Leila Aubrift Klenk - Prefeita - Ana Regina M. da Silva – S. Assunto: Ofício. Protocolo: 000943/2015-001. Requerente: Wilmar José Horning (Lilo). Assunto: Ofício. Protocolo: 000944/2015-001. Requerente: Wilmar José Horning (Lilo). Assunto: Requerimento. Protocolo: 000946/2015-001. Requerente: Wilmar José Horning (Lilo). Assunto: Requerimento. Protocolo: 000947/2015-001. Requerente: Wilmar José Horning (Lilo). Assunto: Requerimento. Protocolo: 000948/2015-001. Requerente: Leila Aubrift Klenk. Assunto: Ofício. Protocolo: 000949/2015-001. Requerente: Suelen Cristina Provensi Me. Assunto: Declaração. Protocolo: 000951/2015-001. Requerente: Dirceu Rodrigues

Ferreira. Assunto: Indicação. Protocolo: 000953/2015-001. Requerente: Gisele Ramalho - Pres. Associação Prot. dos Animais da Lapa. Assunto: Ofício. Protocolo: 000954/2015-001. Requerente: Dirceu Rodrigues Ferreira. Assunto: Requerimento. Protocolo: 000955/2015-001. Requerente: Dirceu Rodrigues Ferreira. Assunto: Requerimento. Protocolo: 000956/2015-001. Requerente: Ministério da Educação. Assunto: Comunicado. Protocolo: 000957/2015-001. Requerente: Carmem Lucia da Luz Ramos–Presidente da Adecal. Assunto: Ofício. Protocolo: 000958/2015-001. Requerente: Carmem Lucia da Luz Ramos–Presidente da Adecal. Assunto: Ofício. Protocolo: 000959/2015-001. Requerente: Vilmar Favaro Purga. Assunto: Requerimento. Protocolo: 000961/2015-001. Requerente: Leila Aubrift Klenk. Assunto: Veto Projeto de Lei. **Resumo das Correspondências Expedidas:** Protocolo: 000927/2015-001. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Assunto: Ofício. Protocolo: 000928/2015-001. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Assunto: Ofício Protocolo: 000929/2015-001. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Assunto: Ofício. Protocolo: 000930/2015-001. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Assunto: Ofício. Protocolo: 000931/2015-001. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Assunto: Ofício. Protocolo: 000932/2015-001. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Assunto: Ofício. Protocolo: 000933/2015-001. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Assunto: Ofício. Protocolo: 000934/2015-001. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Assunto: Ofício. Protocolo: 000941/2015-001. Requerente: Arthur Bastiam Vidal. Assunto: Ofício. Protocolo: 000960/2015-001. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Assunto: Ofício. Protocolo: 000952/2015-001. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Assunto: Ofício. Protocolo: 000950/2015-001. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Assunto: Ofício. Dando inicio a **Ordem do Dia**, presente os Vereadores: Dirceu Rodrigues Ferreira, Fenelon Bueno Moreira, Élio Narlok Wesolowski, João Renato Leal Afonso, Mário Jorge Padilha Santos, Vilmar Favaro Purga e Wilmar José Horning. Discussão Única do Veto Total ao Projeto de Lei nº 41/2015, de autoria do Vereador João Renato Leal Afonso, que dispõe sobre a remoção de veículos abandonados em Logradouros Públicos do Município da Lapa - PR e dá outras providências.
Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador João Renato Leal Afonso dizendo que, não faz uso da palavra pedindo que os senhores derrubem o Veto e muito menos que mantenham. Apenas faz uso da palavra para fazer um comentário, pede desculpas, mas o Vereador Lilo as vezes tem um posicionamento aqui na Câmara que os faz até rir, mas quando fala dos Vetos é a pura verdade. E lendo a folha dois do Veto, no antepenúltimo parágrafo, a Prefeita fala, "*Veta-se a proposta em apreço, eis que se apresenta inconstitucional*", mas para dizer que um Projeto é inconstitucional tem que fundamentar a inconstitucionalidade, e são dois pontos em que o Poder Executivo pode vetar um Projeto, quando é inconstitucional ou quando é contrário ao interesse público. Então ela veta dizendo que é inconstitucional e não fundamenta em nada essa inconstitucionalidade. Por outro lado se vê no oficio nº 81/2015, da Procuradoria Geral, assinado pelo senhor Joaquim Manoel de Souza Neto, Secretário de Infraestrutura, Obras e Transporte, que fala o seguinte, "*Para tornar viável o Projeto de Lei 41/2015, se faz necessário abrir concurso para habilitar o Fiscal que exercerá essa função, adquirir um terreno exclusivo para armazenar os veículos, terreno este devidamente cercado e monitorado vinte e quatro horas, com vigias também em período integral; aquisição de plataforma para poder executar o translado de retirada e devolução ao proprietário depois de devidamente providenciada a quitação das penalidades a ser impostas. Exemplificando: penalidade de aplicação de diárias e um prazo de no máximo seis meses, decorrido este*

período, encaminhamento para Leilão Público". O Secretário não fala de ilegalidade, ele fala que no ponto de vista pode ser contrário ao interesse público, agora qual é a fundamentação do Veto, inconstitucionalidade, ilegalidade ou parafraseando o Vereador Lilo, pelo simples e bel prazer de vetar um Projeto de origem do Legislativo, que tem como súmula a remoção dos veículos abandonados em logradouro público e fica regido por está Lei, este Vereador não está obrigando nada, apenas está dizendo que a limpeza pública, ou melhor, o capítulo do Código de Postura fala que a higiene pública é atribuição da Prefeitura, agora se não tenham mais competência de praticar a higiene pública e veta-se um Projeto sem nenhuma fundamentação legal da inconstitucionalidade, e vem um Projeto de meias palavras dizendo que é contrário, sinceramente tem que concordar com o Vereador Lilo, estão aqui brincando de legislar. É um desabafo que gostaria de deixar registrado, mas os Vereadores tem o bel prazer de votar favorável ou contrário, e o voto deste Vereador sem sombra de dúvida é contrário ao Veto. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Veto Total ao Projeto de Lei nº 41/2015, de autoria do Vereador João Renato Leal Afonso, que dispõe sobre a remoção de veículos abandonados em Logradouros Públicos do Município da Lapa - PR e dá outras providências, colocado em votação única nominal sendo REJEITADO por sete votos a dois. Foram contrários os Vereadores Arthur Bastian Vidal, Dirceu Rodrigues Ferreira, João Renato Leal Afonso, João Carlos Leonardi Filho, Mário Jorge Padilha Santos, Vilmar Favaro Purga e Wilmar Horning. Foram favoráveis os Vereadores Élio Narlok Wesolowski e Fenelon Bueno Moreira. **O Vereador Élio Narlok Wesolowski fez a justificativa do voto** dizendo que, respeita muito o Vereador João Renato, já falou isso na votação passada quando foi a favor do Projeto, mas realmente se vê que cada vez mais estão passando atribuições do Estado para o Município, sabe que o Vereador João Renato olhou pelo lado da limpeza pública, mas o Estado tem que ser penalizado também porque quem deveria fazer esse trabalho seria a Policia Militar, tem caminhão da Policia Militar para fazer o transporte desses carros, então é mais um custo para o Município que não sabe de onde vai tirar o dinheiro para fazer com que esses carros sejam acomodados, imaginem a Prefeitura ser responsável por todos esses carros que estão em frente a Policia Civil, por toda a remoção desses veículos, quanto vai custar. Este Vereador concorda que tem que tirar, a Policia Civil nem é a responsável por esses carros, na verdade muitos estão ali a pedido da Justiça, a qual deveria também fazer sua parte em comprar um terreno e alocar esses carros assim como o Estado, que cada vez mais está cobrando impostos como a luz muito cara e quarenta por cento de IPVA, um tanto volta para o Município, mas a maior parte dos gastos é o Município que arca, é assim quando se fala em Guarda Municipal, se forem colocar Guarda Municipal no Município da Lapa com certeza o Governo do Estado vai adorar, porque é uma tarefa constitucional do Governo do Estado de colocar mais policiais nas ruas, quanto mais o Município assumir as responsabilidades do Estado, mais o Estado vai ter dinheiro pra acomodar quem quer que seja no Governo e não repassar, assim como a União faz com os Municípios, e se o Estado e a União repassassem mais recursos para o Município poderiam assumir várias atribuições, mas infelizmente é mais uma atribuição que não sabe de onde vão tirar dinheiro pra fazer esse serviço. Então o voto deste Vereador é pela questão de tirar mais uma vez essa responsabilidade que é do Estado, gostaria que o Vereador João Renato entendesse esse ponto de vista, e esse Projeto com certeza é uma boa iniciativa para ser discutido e o parabeniza por isso. **O Vereador Fenelon Bueno Moreira fez a justificativa do voto** dizendo que, assim como o Vereador Élio também

gostaria de parabenizar o Vereador João Renato pela iniciativa de sempre estar preocupado em melhorar a condição da população. No entanto este Vereador teve que votar contrário uma vez que na Sessão passada ou retrasada, comentou que provavelmente seria inconstitucional por vício de iniciativa e que caberia a Secretaria de Segurança Pública do Estado do Paraná fazer essas remoções de veículos e não mais um ônus para o Município. Em 1ª discussão o Projeto de Lei nº 39/2015, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial para aquisição de patrulha mecanizada**. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Vilmar Favaro Purga** dizendo que, hoje estão aqui aprovando esse Projeto que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial para aquisição de patrulha mecanizada no valor de duzentos e cinquenta e um mil e dezenove reais, sendo duzentos e quarenta e três mil recurso do Governo Federal e uma contrapartida de apenas sete mil reais e duzentos do Município. Essa patrulha mecanizada vai estar beneficiando os agricultores da comunidade do Mato Preto e como conhecedor de muitas famílias das comunidades do Mato Preto Machado, Mato Preto Povinho, Mato Preto Paiol e Mato Preto Santa Regina, este Vereador tem a obrigação de votar a favor porque essa patrulha mecanizada vai beneficiar e muito os produtores daquela região. Hoje muitos agricultores estão pagando o aluguel de trator e de outros equipamentos para se manter no interior sendo um pequeno produtor, então o voto deste Vereador será favorável e com louvor e espera que esse Projeto circule o mais rápido possível para que até o final deste ano os agricultores da comunidade do Mato Preto possam ter essa patrulha mecanizada e através da Associação passem a administrar e com certeza vai beneficiar inúmeras famílias daquela região, por isso vota favorável a esse Projeto e parabeniza a comunidade do Mato Preto e o Executivo Municipal. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Projeto de Lei nº 39/2015, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial para aquisição de patrulha mecanizada, colocado em 1ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Dirceu Rodrigues Ferreira, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Projeto de Lei nº 39/2015, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial para aquisição de patrulha mecanizada, foi este colocado em votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 2ª discussão o Projeto de Lei nº 39/2015, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial para aquisição de patrulha mecanizada. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Lei nº 39/2015, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial para aquisição de patrulha mecanizada, colocado em 2ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 1ª discussão o Projeto de Lei nº 43/2015, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para elaboração e execução da Lei Orçamentária para o exercício financeiro do ano de 2016, e dá outras providências. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Wilmar Horning** dizendo que pede vistas do Projeto de Lei nº 43/2015. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Wilmar Horning, solicitando vistas do Projeto de Lei nº 43/2015, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para elaboração e execução da Lei Orçamentária para o exercício financeiro do ano de 2016, e dá outras providências, foi este colocado em votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 1ª discussão o Projeto de Lei nº 54/2015, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a criação do "Plano Municipal de Educação", para

os anos de 2015 a 2024. Foi feita a leitura do oficio protocolado sob nº 942, do Poder Executivo Municipal. "*Em resposta a solicitação dos representantes da Comissão de Educação da Câmara Municipal da Lapa, nas pessoas dos Vereadores Élio Narlok Wesolowski e João Carlos Leonardi Filho atendemos ao pedido de alterações propostas pela Câmara Municipal e a inserção de uma nova estratégia na meta 8 do Projeto: substituição da palavra gênero por sexo nas páginas 19, 32 e 82 e inclusão da frase: compatíveis com a faixa etária dos alunos na estratégia 8.9. Solicitamos a inserção da estratégia 8.9.1: implementar políticas afirmativas de prevenção à evasão escolar, motivada por preconceito e discriminação através de políticas públicas contra formas associadas de exclusão*". Presidente Arthur Vidal indagou os senhores Vereadores se há alguma objeção quanto às substituições requeridas através do presente oficio. **Com a palavra o Vereador Élio Narlok Wesolowski** disse que gostaria de retificar uma questão, onde no oficio a Secretária de Educação coloca Comissão de Educação, a mesma é composta por este Vereador e pelos Vereadores Dirceu Rodrigues Ferreira e Wilmar Horning, e a Comissão que representou a Câmara Municipal na elaboração do Plano Municipal de Educação é composta por este Vereador e pelo Vereador João Carlos Leonardi Filho. Não havendo objeção por parte dos Vereadores quanto as substituições ao Projeto de Lei 54/2015, foram essas APROVADAS. **O Vereador João Carlos Leonardi Filho** disse que, para reforçar o que o Vereador Élio Narlok Wesolowski falou, fará a leitura de uma parte do oficio que foi mandado para os senhores Vereadores terem conhecimento, "*Os Vereadores que a presente subscrevem, no uso de suas atribuições legais e regimentais, em especial na condição de membros representantes do Poder Legislativo Municipal junto à Comissão Organizadora do Plano Municipal de Educação da Lapa, vem respeitosamente perante a presença de Vossa Senhoria, conforme conversa anterior já realizada, requerer que seja realizada alterações em algumas páginas do Projeto de Lei nº 54/2015*", então é o que o Vereador Élio Narlok Wesolowski falou e este Vereador também reforçou, é o que realmente colocaram e o equívoco foi da parte do Executivo, e se fizeram presentes representando a Câmara Municipal na Comissão Organizadora do Plano Municipal de Educação da Lapa. **Com a palavra o Vereador João Renato Leal Afonso** disse que, para que não paire dúvidas futuras, a Comissão de Educação ou a que o Vereador Élio Narlok Wesolowski se referiu, enviou expediente a Prefeita pedindo alterações em algumas páginas e ela concordou com isso, e o Presidente Arthur determinou a substituição desses quesitos no original. Porque há uma divergência na Sessão passada que esse documento veio assinado apenas pela Secretária, e pelo que este Vereador viu só tem um carimbo e assinatura da Prefeita, mas o que vai ser feito em Redação Final é que vai ser pego o original e alterado pelas propostas encaminhadas pelos Vereadores Dango e Élio. Faz esse comentário para que não paire dúvidas. **Com a palavra o Vereador Élio Narlok Wesolowski** disse que, como as folhas serão substituídas, as emendas feitas pelos Vereadores se darão encima dessa redação com a alteração se forem aprovadas as emendas. O Presidente Arthur Vidal colocou a primeira Emenda Modificativa protocolada ao Projeto de Lei 54/2015, em 1ª discussão. **O Vereador Élio Narlok Wesolowski** sugeriu ao Presidente Arthur Vidal que as Emendas Modificativas fossem votadas em bloco. **Acatado o pedido do Vereador Élio Narlok Wesolowski as Emendas Modificativas foram votadas em bloco**. Em 1ª discussão as Emendas Modificativas protocoladas sob nºs 905/2015, 906/2015, 907/2015, 908/2015, 909/2015 e 910/2015. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma,

foram as Emendas Modificativas protocoladas sob nºs 905/2015, 906/2015, 907/2015, 908/2015, 909/2015 e 910/2015, colocadas em 1ª votação sendo APROVADAS por unanimidade. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação das Emendas Modificativas protocoladas sob nºs 905/2015, 906/2015, 907/2015, 908/2015, 909/2015 e 910/2015, foi este colocado em votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 2ª discussão as Emendas Modificativas protocoladas sob nºs 905/2015, 906/2015, 907/2015, 908/2015, 909/2015 e 910/2015. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foram as Emendas Modificativas protocoladas sob nºs 905/2015, 906/2015, 907/2015, 908/2015, 909/2015 e 910/2015, colocadas em 2ª votação sendo APROVADAS por unanimidade. Em 1ª discussão o Projeto de Lei nº 54/2015, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a criação do "Plano Municipal de Educação", para os anos de 2015 a 2024, com as Emendas Modificativas aprovadas. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Lei nº 54/2015, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a criação do "Plano Municipal de Educação", para os anos de 2015 a 2024, com as Emendas Modificativas aprovadas, colocado em 1ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Vilmar Favaro Purga, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Projeto de Lei nº 54/2015, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a criação do "Plano Municipal de Educação", para os anos de 2015 a 2024, com as Emendas Modificativas aprovadas, foi este colocado em votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 2ª discussão o Projeto de Lei nº 54/2015, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a criação do "Plano Municipal de Educação", para os anos de 2015 a 2024, com as Emendas Modificativas aprovadas. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador João Renato Leal Afonso** dizendo que, para amanhã ou depois ninguém dizer que os Vereadores causaram algumas discussões desnecessárias nesta Casa de Leis e votaram tão somente para prejudicar a Prefeita Municipal, e felizmente este Vereador não ouviu no decorrer dessa semana nenhum comentário nesse sentido, espera continuar não ouvindo. Porque o que falou na Sessão passada continua reafirmando, se esse Projeto demorou a ser aprovado não foi por falta de vontade dos Vereadores, e sim foi por falta de tempo porque o Projeto chegou no dia três e estão votando em menos de trinta dias nesta Casa de Leis. E entende, primeiramente numa conotação política, que o Governo Federal quis impor esse Plano Municipal de Educação a todos os Municípios brasileiros, e vão devidamente saber dos motivos daqui dez anos, porque já tinham um Plano Municipal de Educação e estão todos em dia com o Governo Federal. Mas como se trata de uma discussão para o próximo decênio tinham a obrigação de analisar e propor algumas questões como foi dito na Sessão passada, por isso apresentaram hoje com o apoiamento dos senhores Vereadores pelo voto. E deixa aqui como menção as emendas, dois pontos que entende ser de fundamental importância que é a questão do item 16 ao formar, em nível de pós-graduação no mínimo setenta e cinco por cento dos professores da educação básica, que eles tenham pós-graduação em Pedagogia ou Magistério no próximo decênio, e ouviu alguém falar que tem hoje mais do que setenta e cinco por cento de pós-graduação efetivamente, atualmente o Município da Lapa tem mais de setenta e cinco por cento de pós-graduado, mas não podem ficar engessados para os próximos Prefeitos, pois não estão tratando da gestão da Prefeita Leila, e sim do final da gestão da senhora Leila e de mais dois Prefeitos que a sucederão. E

pode ter um determinado professor lá que está em fim de carreira, quando ele se aposentar, o próximo a ser chamado do Concurso não tem pós-graduação porque no edital não é exigido, este Vereador já falou na Sessão passada que devem exigir pós- graduação para os professores. Mas como ainda não estão nesse estado perfeito precisam exigir que o Poder Público Municipal no decorrer dessa década não fique confiável apenas na meta de metade dos professores pedagogos, mas e a outra metade, então é preciso sim dar aperfeiçoamento. Outro ponto que devem não só colocar como meta, mas devem cobrar e unir esforços é na questão da creche que trata a meta 1 em que a Prefeita Municipal manda que crianças de quatro a cinco anos até a vigência desse plano, ou seja, daqui a dez anos, atenda cinquenta por cento das crianças, mas isso é muito pouco. Este Vereador esteve juntamente com os Vereadores Dando Leonardi e Mário, num curso que na verdade foi um bate-papo espetacular com o CREA, Conselho Regional de Medicina, Ouvidoria Geral da União, Controladoria Geral da União e Ministério Público, e se acessarem o site do Ministério Público em Informações Municipais para Planejamentos Institucionais, em que o Presidente Arthur foi chamado na Promotoria para explicar a ele esse quesito, ali está o raio-x da situação social e educacional, onde no ano de dois mil e treze o Ministério Público diagnosticou que teve uma população de duas mil e seiscentas e uma crianças de quatro a cinco anos e apenas quatrocentas e quatorze vagas em creches, então tem um universo de duas mil, cento e oitenta e sete crianças fora de uma creche, e considerando os anos de 2014 e 2015 não foi construída nenhuma creche no Município, apenas tem duas que estão para ser inauguradas. E sabe-se que a creche para as mães e para as crianças é de fundamental importância, agora se estabelecerem uma meta de atender não as quatrocentas, mas mil e trezentas, será que daqui a dez anos não vão ver que não fizeram nada. Este Vereador queria colocar cem por cento nessa meta, porque politico é igual feijão, só funciona na pressão, e para que se sintam pressionados e envergonhados com esses números e tentar buscar recursos para trazer mais creches, e isso foi colocado no Plano Municipal de Educação. Assim entende que com base nessas diretrizes, possam efetivamente assessorar e pressionar os representantes para que mandem mais recursos para o Município atender essas crianças. E devem lembrar que a maioria dos Vereadores tem Deputados Federais e agora tem a emenda impositiva, ao invés de cada Vereador estar pedindo cem mil, por que não fazerem uma força tarefa e conversarem com os Deputados para que mandem um milhão para construir mais uma creche, e para quem tem cento e cinquenta milhões para fazer, cem mil a mais para cada Vereador não vai fazer diferença nenhuma. Tenham que fazer alguma coisa, e isso talvez sirva para chamarem a atenção aos homens e mulheres públicos para o problema seríssimo em que está a educação no Município, e ao ler o estudo feito e apresentado aos Vereadores, o IDEB em que a quatro ou cinco anos atrás se orgulhavam de ter atendido a meta para dois mil e vinte e um, se derem uma olhada agora já estão no limite máximo do Estado do Paraná que é inferior em muitos pontos do Brasil. Então tenham que tratar a educação como uma coisa muito séria que é o futuro da nação. Por isso apresentaram essas emendas sob hipótese alguma no intuito de atravancar, mas no intuito de trazer a discussão algumas ideias que entende serem necessárias. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Projeto de Lei nº 54/2015, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a criação do "Plano Municipal de Educação", para os anos de 2015 a 2024, com as Emendas Modificativas aprovadas, colocado em 2ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Nada mais constando na Ordem do Dia**,** passou-se a leitura dos **Requerimentos e Indicações** apresentados: Indicação

nº 47/2015, de autoria do Vereador Wilmar Horning, solicitando a empresa de transporte Translapa, a implantação de pontos de ônibus com cobertura no bairro Olária. Indicação nº 48/2015, de autoria do Vereador Dirceu Rodrigues Ferreira, solicitando ao Executivo Municipal, patrolamento e ensaibramento na estrada principal que dá acesso a residência do senhor Márcio Chimaleski, na localidade de Paiquerê, a mesma beneficia outras famílias da região. Indicação nº 49/2015, de autoria do Vereador Dirceu Rodrigues Ferreira, solicitando ao Executivo Municipal, patrolamento e ensaibramento na estrada rural da localidade de Campina dos Dias, próximo a residência do senhor Odair dos Santos. Requerimento nº 33/2015, de autoria do Vereador Dirceu Rodrigues Ferreira, de Voto de Congratulações e Aplausos aos alunos formados na edição deste ano do PROERD - Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência, bem como dar ciência ao instrutor do programa e aos diretores das escolas participantes. Requerimento nº 34/2015, de autoria do Vereador Wilmar Horning, solicitando ao Executivo Municipal que envie cópia de toda documentação relativa a desapropriação do terreno ao lado da Escola Sibyla Wille de Lacerda, no bairro Estação. Solicita-se também cópia do alvará de construção e do registro da matrícula da obra iniciada neste local. Requerimento nº 35/2015, de autoria do Vereador Wilmar Horning, solicitando ao Executivo Municipal que envie cópia do alvará de construção, registro da matrícula e habite-se da creche recentemente construída no bairro Olaria. Requerimento nº 36/2015, de autoria do Vereador Wilmar Horning, solicitando ao Executivo Municipal que envie cópia do alvará de construção e registro da unidade da Vila São José. Requerimento nº 37/2015, de autoria do Vereador Wilmar Horning, solicitando ao Executivo Municipal, que envie cópia do alvará de construção, registro e habite-se da creche recém-construída no Conjunto Pousada do Sol. Requerimento nº 38/2015, de autoria do Vereador Dirceu Rodrigues Ferreira, de Voto de Profundo Pesar pelo falecimento do senhor Maximiano Ricardo Ferreira, e que da decisão desta Casa seja dado ciência aos filhos. Requerimento nº 39/2015, de autoria do Vereador Dirceu Rodrigues Ferreira, de Voto de Profundo Pesar pelo falecimento da senhora Maria Terezinha Cordeiro Padilha, e que da decisão desta Casa seja dado ciência a família na pessoa do esposo senhor Antônio Sérgio Padilha e aos filhos. Requerimento nº 40/2015, de autoria do Vereador Vilmar Favaro Purga, de Voto de Profundo Pesar pelo falecimento do senhor Floriano Ceve, e que da decisão desta Casa seja dado ciência a família na pessoa da filha Rosa Ceve. Requerimento verbal de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski, solicitando ao Executivo Municipal que seja solucionado o problema da fossa da Escola Municipal Padre Feijó, na Colônia Johannesdorf, em regime de urgência, pois o mau cheiro é insuportável. Requerimento verbal de autoria do Vereador Mário Jorge Padilha Santos de Voto de Congratulações e Aplausos a Policia Militar, em especial em nome do Sargento Isaias, Aspirante Zatera e Soldados Guzoni, Valachinski, Matie e Soldada Sandra, pela operação realizada nos bares e alguns outros lugares da cidade, esses votos são pela educação e profissionalismo desses Policiais. E também que seja estendido as Conselheiras Tutelares, Alana e Joicele que se faziam presentes nessa abordagem. Requerimento verbal de autoria do Vereador Wilmar Horning, solicitando ao Executivo Municipal os consertos necessários na estrada rural da comunidade dos Prestes, próximo a igreja, mais precisamente passando pela propriedade do senhor Augusto Druss, morador e produtor rural dessa localidade. Requerimento verbal de autoria do Vereador Wilmar Horning, solicitando a Translapa que envie a este Vereador uma resposta referente ao por que da retirada de certos horários durante

a semana da localidade do Feixo e a total retirada dos horários no domingo. Este Vereador quer uma resposta convincente sobre isso. Requerimento verbal de autoria do Vereador Vilmar Favaro Purga de Voto de Profundo Pesar pelo falecimento do senhor Jorge Luz Ferreira Mendes, e que da decisão desta Casa seja dado ciência a esposa senhora Emília Mayer Mendes. Requerimento verbal de autoria do Vereador Vilmar Favaro Purga, solicitando a Secretaria Municipal de Agropecuária e Meio Ambiente, na pessoa do senhor Lírio Rebelatto, para que seja construído ou liberado um material para que a própria comunidade construa um ponto de coleta de lixo reciclável na comunidade do Rio da Areia, é um pedido bastante antigo daquela localidade que está a disposição para executar o serviço. Requerimento verbal de autoria do Vereador Fenelon Bueno Moreira, solicitando ao Executivo Municipal que determine a Secretaria de Obras do Município, a readequação e restauração da estrada do Paiol de Baixo, localizado na Vista Alegre. Ninguém querendo colocar qualquer Requerimento ou Indicação em destaque foram todos deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa. Passou-se para o **Grande Expediente** onde se manifestaram os Vereadores Wilmar Horning e Dirceu Rodrigues Ferreira. **Com a palavra o Vereador Wilmar Horning** disse que, é bom que o Secretário Lírio esteja presente para comunicar a Prefeita, porque este Vereador não tem medo dela, pode perseguir o quanto quiser. Mas todos esses Requerimentos que fez é pra ver, porque assim como tem coisa errada de gente que trabalha, tem coisa errada nas escolas e num monte de lugar, e vai trazer as provas aqui de tudo isso. A Prefeita Municipal deve ter assistido ao filme Perseguição Implacável umas dez vezes, pois não sabe o porquê perseguir tanto este Vereador, e diz isso porque essa semana eles foram fazer a linha da escola de uma estrada perto do coitado do sogro deste Vereador, mas ele não produz, só planta dois alqueires de milho, ele planta feijão e o filho dele planta um monte de verdura, produz e paga impostos. E há um tempo tiveram um consenso com o senhor Lírio, em que foi aprovado o Projeto Caminhos da Produção feito pelo senhor Lírio, e este Vereador e os Vereadores João Renato e Dirceu fizeram o Projeto Porteira Adentro, foi aprovado e protocolado antes e dizia que esse Projeto beneficiaria pequenas propriedades rurais, mas até hoje não viu nenhuma pequena propriedade ou é perseguição do lado deste Vereador, porque passaram na frente com máquina e patrola da estrada do sogro deste Vereador, já pediu mil e quinhentas vezes e não tiveram coragem, mas como diz a Prefeita, é argila, as vezes até é bom, eles jogam argila, chove, passa caminhão e carros que encalham, então é melhor jogar argila mesmo. E não querendo se intrometer na vida do Vereador Élio Narlok Wesolowski, mas quando fala que Guarda Municipal Urbana e Rural não são importantes, dão prejuízo, é mais um ônus para a Prefeita e o Estado é quem deveria cumprir. Este Vereador até concorda com o Vereador Élio Narlok Wesolowski em grau, gênero e número, mas foi uma plataforma de campanha da Prefeita além da Guarda ela prometeu um hospital novo, com o qual ganharam a eleição, isso é ser desonesto e teriam que cumprir com o povo já que foi uma plataforma de campanha com a qual ganharam a eleição e pegaram setenta por cento dos votos da Mariental e hoje não tampam nem os buracos da rua Alexandre Horning e já pediu mil e quinhentas vezes, é uma coisa fora do comum, mas como dizia aquela personagem do Chico Anísio, "*minha vingança será maligna*". **Com um aparte o Vereador Élio Narlok Wesolowski** disse que, não é contra a implantação de Guarda Municipal, mas é uma coisa muito delicada que deve ser discutida porque a partir do momento que se coloca, para ter um efetivo de quatro guardas municipais na Lapa vai ter que ter uns

doze policiais concursados pra poder fazer o patrulhamento sem armas e somente com cassetete. E quando o Estado olhar para o Município da Lapa, se conseguirem isso, eles tiram policiais daqui e vão colocar armados e equipados em outro Município, por isso sempre fala da questão de ter consciência daquilo que estão fazendo, e se o Município pudesse poderia colocar Guarda Municipal, asfaltar todas as ruas da cidade e do interior, mas a questão é o ideal e o possível, o que é possível e o que é o ideal, agora Guarda Municipal Rural e Urbana, malmente tem a patrulha rural da Policia Militar que é atribuição do Estado e nem sabe se está atuando tanto, deve ter apenas uma viatura para toda a extensão territorial do Munícipio da Lapa. E essa questão da Guarda Municipal nunca ninguém convenceu de fazer e conseguir, isso vai ser muito difícil, a não ser colocar alguém ai andando e cuidando do patrimônio histórico, mas que um guardinha vá em algumas regiões pra fazer segurança pública, este Vereador ainda duvida. **Continuando o Vereador Wilmar Horning** disse que, semana que vem vai pedir para o Assessor Tony fazer um requerimento pedindo uma explicação a senhora Prefeita do por que da taxa de localização e funcionamento de um barracão de mil metros ser o mesmo valor de uma salinha de sessenta metros, que é a deste Vereador e cobram o mesmo valor por ter produtos veterinários, cobram o mesmo valor de um barracão de mil metros, portanto quer uma explicação convincente sobre isso. **Com a palavra o Vereador Dirceu Rodrigues Ferreira** disse que, a respeito do Projeto 39, que foi aprovado hoje, o mesmo vem de encontro aos anseios e melhoria da comunidade e da Associação de Produtores da localidade do Mato Preto, e um Projeto dessa natureza é muito importante para aquela região assim como foi para a comunidade da Carqueja já há uns dez anos quando foi uma patrulha mecanizada, e muitos agricultores puderam melhorar a renda familiar, assim como a Associação de Produtores Rurais do Mato Preto com certeza vão poder ter uma renda em tempo certo, porque um agricultor satisfeito é quando ele pode fazer o plantio na hora certa e com a patrulha mecanizada vão poder fazer o plantio na hora que eles precisam e não dependerão de correr atrás de máquinas de outros produtores que na mesma hora estão fazendo as lavouras, com certeza vão ter uma renda familiar melhor e um grande futuro para com os filhos que permanecerão produzindo na lavoura, pois o mercado depende dos produtores. Passou-se para as **Lideranças** onde não houve manifestações. Passou-se para **Comunicações Parlamentares** onde se manifestaram os Vereadores João Renato Leal Afonso, Élio Narlok Wesolowski e Wilmar Horning. **Com a palavra o Vereador João Renato Leal Afonso** disse que, confessa com tristeza que leu nos jornais e blogs de hoje que o Governo Beto Richa atingiu quase oitenta e cinco por cento de desaprovação e a Petista oitenta e sete por cento, segundo levantamento do Paraná Pesquisa, o fim do primeiro semestre é tenebroso para esses dois. E faz duas indagações, será que é o milagre da maquiagem nos orçamentos públicos feito tanto pelo Governador Beto Richa como pela Presidenta Dilma Rousseff e seus asseclas, ou será pela palavra que o senhor Beto disse que "*o melhor está por vir*", e a palavra dita pela senhora Dilma na campanha, "*não cortarei os diretos conquistados pelos trabalhadores nem que a vaca tussa*", será que é por isso, ou é pelo Ministério Público que apresenta uma denúncia de nada mais nada menos do que cento e vinte e cinco envolvidos em corrupção na Receita Estadual de Londrina, ou será no Governo Federal pelas palavras que o Procurador Geral da República, Rodrigo Janot, disse no dia de hoje, que "*a corrupção dentro da Petrobras é descomunal*". E isso que falou agora é uma afronta aos cidadãos, são cento e vinte e cinco envolvidos, o Governo do Paraná e do Brasil estão quebrados, é

vergonhoso. E se esse índice de medição fosse jogado ou levado como base também aos Poderes Legislativos, pode falar da Assembleia Legislativa do Paraná ou do Tribunal de Justiça. A Assembleia Legislativa do Paraná no dia de ontem leu a mensagem dentro da Assembleia colocando aos servidores do Poder Judiciário e do Tribunal de Justiça 8,17% da inflação em pagamento único, e não viram os senhores Tadeu Veneri, Requião Filho, enfim, não virão a oposição agindo, mas eles vão ter os 8,17%. Enquanto que os professores e toda a rede pública estadual teve 3,45% com pagamento a partir de outubro e a reposição da inflação apenas a partir de janeiro. Será que o sistema de freios e contra pesos, ou melhor, vergonha na cara dos parlamentares se fosse abalizada não seria maior do que o próprio Governador. Será que se fosse abalizado o Poder Judiciário, e este Vereador tinha uma esperança no Conselho Nacional de Justiça que se fosse abalizado não seria pior. O senhor Cleiton Camargo é reconduzido ao Tribunal de Justiça do Paraná pela unanimidade dos Conselheiros, que país é esse, não podem nem sair nas ruas e nem andar no meio do povo mais por causa dessas coisas. A Assembleia Legislativa está representando o Legislativo, a voz do povo, e concede àqueles que têm auxilio moradia, como disse um professor, "*eu troco o meu salário pelo seu auxilio moradia*", auxilio este a Juízes e Promotores que tem casa e benesses, a estes eles concedem 8,17%, agora, aos servidores é 3,45%, isso é vergonhoso. E a oposição, o senhor Roberto Requião de Melo e Silva fala e tal que o Beto fez isso, mas devem lembrar que quando foi no governo dele implantado o piso nacional dos professores, ele foi um dos únicos Governadores que entrou com uma ação direta de inconstitucionalidade sobre esse tema, e ele está sendo nesse momento também denunciado pelo Ministério Público por corrupção e diga-se de passagem, muito grande quando se trata dos cartões corporativos. É visto o Tribunal de Contas, que poderia ser um órgão julgador, onde o ex-presidente Artagão de Matos Leão com o Diretor Geral sendo pegos com duzentos mil reais de honorários no carro em notas vivas, e quando é que um advogado recebe honorários em notas vivas, mas é lícito e bonitinho. Então faz esse desabafo nesta última Sessão para que, a partir do momento que não terão esses cinco minutos para falarem de política, que façam um exame de consciência, alguma coisa nesse sentido, para ver algumas respostas que não querem encarar, será que vale a pena estar na política, e se valer a pena, o que estão fazendo para mudar, ou estão naquela de dançar conforme a música que estão tocando. E essa pesquisa e ação da Assembleia de dar 8,17% aos bambambãs da Justiça e não aos servidores é triste. Não tem nada contra o senhor Cleiton Camargo, poderia até ter ponto positivo, pois foi ele quem trouxe o Fórum aqui pra Lapa, mas ver o Cleiton Camargo sendo reconduzido ao Tribunal de Justiça do Estado do Paraná pela unanimidade dos Conselheiros, podem ter certeza que semana que vem irão ver o filho, o ex-deputado Fábio Camargo, reconduzido ao Tribunal de Contas do Estado do Paraná. E aqui fica a pergunta, "que país é esse", o que vão deixar para os seus filhos. **Com a palavra o Vereador Élio Narlok Wesolowski** disse que, realmente o que o Vereador João Renato falou é um senário de desesperança, mas tenham que perseverar no contra peso porque a política infelizmente ou felizmente rege a vida das pessoas e alguém tem que fazer o papel e que sejam as melhores pessoas possíveis, mas infelizmente o que veem é um cenário desolador mesmo. E com relação a Guarda Municipal, este Vereador é defensor da instalação e de usar a tecnologia a favor quando se trata de segurança pública, por isso que incentivou e levou uma empresa para conversar com o Secretário Josias no começo do mandato para instalarem câmeras de segurança na cidade, porque uma câmera de segurança equivale a quantos policiais vinte e

quatro horas por dia agindo. Então é preciso agir e colocar mais câmeras de segurança para combater o crime na cidade. O Vereador João Renato falou da questão da política, e hoje mesmo este Vereador viu uma noticia que o Brasil atingiu um trilhão de reais em arrecadação de impostos, foi um recorde do Brasil, no ano passado só atingiu um trilhão de reais no dia quatorze de julho e este ano vão atingir mais dois trilhões em arrecadação de impostos, e o brasileiro não reclama tanto de pagar impostos, tanto é que a taxa de impostos do Brasil não é a maior do mundo, tem a Suíça e a Dinamarca que paga-se muito imposto, muito mais do que no Brasil, a diferença é que lá na Dinamarca todas as escolas e a saúde são públicas e de qualidade, os impostos pagos retornam ao cidadão, então as pessoas não reclamam de pagar impostos e sim da condição do serviço público e no caso do Brasil deixa muito a desejar. Outra questão é sobre a noticia de que agora, numa incompetência do instituto ambiental do Paraná terão a possibilidade da terceirização do Parque do Monge, ou seja, tiram a área de lazer do povo, deram algumas estruturas que muitas vezes ficam fechadas como é o caso dos banheiros, não tem local pra tomar água a não ser da bica mesmo, tem três bebedouros, mas não funcionam. E agora o lapeano além de tudo isso vai ter que pagar para entrar no Parque, ou seja, toda aquela ladainha desde dois mil e nove, passando por agitador e bagunceiro que queria só agitar em relação ao Parque do Monge, mas realmente é uma incompetência e ninguém quer resolver esse caso a contento, não que a terceirização não possa ser uma boa, como foi o caso do Parque de Foz do Iguaçu, mas o prometido não foi isso, de cobrar do povo lapeano para frequentar o Parque do Monge, não poder nem andar de bicicleta dentro do Parque, e sinceramente, este Vereador chega a ficar desiludido quando fala do Parque do Monge, pensa no que vai falar porque já se esgotou tanto de tanta briga que pegou pelo Parque do Monge com o pessoal do IAP e do Governo do Estado, já passou uma vez o Requião e já está passando dois governos do Beto Richa e vê o Parque nessa situação. Algumas pessoas falam que o Parque está bonito, mas aquela estrutura não se sabe quanto tempo vai durar porque foi muito mal e porcamente feita, aquelas estruturas do parapeito até a pedra partida não se sabe quanto tempo vai durar, daqui a pouco vai ter que reformar. Então é uma pena, tentaram, buscaram, brigaram, fizeram protestos, abaixo-assinado, na época foram até o Governador Pessutti e levaram o abaixo-assinado de boa parcela do povo lapeano, brigaram e trouxeram o IAP aqui, foi feito discussão, a última Promotora, doutora Vanessa estava fazendo um excelente trabalho e cobrando do IAP, mas foi transferida, e este Vereador também procurou um Promotor de Justiça do Estado do Paraná pra ver se tomava providências, a Promotora peitou, mas também não ficou muito tempo na Lapa, não sabe se foi esse o caso da transferência. Infelizmente ficam a mercê da vontade política do Governo do Estado, é como os professores, brigaram, foram ao extremo, levaram bala de borracha e é visto isso ai, 3,45%, eles fazem o que querem. E assim foi com o caso do Parque do Monge, brigaram, mas chega um momento em que se pensa o que mais podem fazer para reverter a situação, porque eles decidem tudo nos gabinetes e ficam aqui só gritando como se ninguém ouvisse, e o Parque do Monge é mais um descaso. E como Vereadores, precisam cobrar mais dos representantes estaduais e do Governador, e saber realmente o papel de cada um e de cada função, de Vereador, Deputado Estadual e Governador para que possam cobrar as ações em benefício do povo. Infelizmente o Parque do Monge agora tem essa noticia de terceirização, ou seja, não deram conta do recado e agora vão passar para outra pessoa pra ver se podem, foi assim com o pedágio, primeiro o Governo reforma e depois dá para alguém cuidar. Este Vereador está na

luta, mas não sabe até quando vai aguentar essa pressão, sabe que tem que cumprir com o papel, mas tem horas que dá vontade de desistir e ir cuidar da vida, porém sabe que tem muitas pessoas que dependem desse trabalho, porque a voz dos Vereadores é a voz da representação. Nada mais a tratar o senhor Presidente encerrou a Sessão agradecendo a presença de todos, bem como dos Senhores Vereadores, e convocou para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia sete de julho de dois mil e quinze, salvo convocação Extraordinária, à hora regimental, com a Ordem do Dia a ser definida e publicada posteriormente. Sendo o que tinha para constar, eu Marilda Bonczkowski, Auxiliar de Secretaria, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada, será por todos os Vereadores assinada.

_____ _____

Arthur Bastian Vidal João Carlos Leonardi Filho

_____ _____

Dirceu Rodrigues Ferreira Élio Narlok Wesolowski

_____ _____

Fenelon Bueno Moreira João Renato Leal Afonso

_____ _____

Mário Jorge Padilha Santos Vilmar C. Favaro Purga

_____

Wilmar José Horning.